

**GERÊNCIA DE LOGÍSTICA FABRIL
TERMO DE REFERÊNCIA
AQUISIÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES.
RCM Nº 83.700**

1.0 OBJETO:

1.1 Aquisição eventual de lubrificantes automotivos e lubrificantes industriais que deverão ser fornecidos de forma parcelada e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

LOTE	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REQUISIÇÃO MÍNIMA	QUANTIDADE TOTAL															
1	1	<p>ÓLEO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA – DEXRON III Descrição: Lubrificante mineral de alto desempenho indicado para utilização em transmissões automáticas de veículos pesados.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr><td>DENSIDADE 20/4°C:</td><td>0,845</td></tr> <tr><td>PONTO DE FULGOR °C:</td><td>222</td></tr> <tr><td>PONTO DE FLUIDEZ °C:</td><td>-51</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td><td>36</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 100°C, CST:</td><td>7,5</td></tr> <tr><td>COR VISUAL:</td><td>VERMELHO</td></tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 1 LITRO Referência Comercial: LUBRAX ATF TDX.</p>	DENSIDADE 20/4°C:	0,845	PONTO DE FULGOR °C:	222	PONTO DE FLUIDEZ °C:	-51	VISCOSIDADE A 40°C, CST	36	VISCOSIDADE A 100°C, CST:	7,5	COR VISUAL:	VERMELHO	LITRO	40	40			
	DENSIDADE 20/4°C:	0,845																		
	PONTO DE FULGOR °C:	222																		
PONTO DE FLUIDEZ °C:	-51																			
VISCOSIDADE A 40°C, CST	36																			
VISCOSIDADE A 100°C, CST:	7,5																			
COR VISUAL:	VERMELHO																			
2	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A COMBUSTÃO – DIESEL SAE 15W-40 Descrição: Óleo lubrificante mineral multiviscoso para uso em motores diesel de alta potência, superalimentados ou turboalimentados, que operem em condições severas, exigindo lubrificantes com o nível de desempenho API CH-4 ou inferiores.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr><td>DENSIDADE 20/4°C</td><td>0,883</td></tr> <tr><td>PONTO DE FULGOR °C</td><td>228</td></tr> <tr><td>PONTO DE FLUIDEZ °C</td><td>-30</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td><td>110</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 100°C, CST</td><td>15</td></tr> <tr><td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td><td>141</td></tr> <tr><td>CINZAS SULFATADAS (%PESO)</td><td>1</td></tr> <tr><td>ÍNDICE DE BASICIDADE TOTAL (MGKOH/MG)</td><td>9,6</td></tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 1 LITRO Referência Comercial: LUBRAX TOP TURBO SAE 15W-40</p>	DENSIDADE 20/4°C	0,883	PONTO DE FULGOR °C	228	PONTO DE FLUIDEZ °C	-30	VISCOSIDADE A 40°C, CST	110	VISCOSIDADE A 100°C, CST	15	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	141	CINZAS SULFATADAS (%PESO)	1	ÍNDICE DE BASICIDADE TOTAL (MGKOH/MG)	9,6	LITRO	40	200
DENSIDADE 20/4°C	0,883																			
PONTO DE FULGOR °C	228																			
PONTO DE FLUIDEZ °C	-30																			
VISCOSIDADE A 40°C, CST	110																			
VISCOSIDADE A 100°C, CST	15																			
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	141																			
CINZAS SULFATADAS (%PESO)	1																			
ÍNDICE DE BASICIDADE TOTAL (MGKOH/MG)	9,6																			
3	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA MOTOR A COMBUSTÃO – GASOLINA-API 15W-40 Descrição: Óleo lubrificante multiviscoso semissintético de elevado desempenho para uso nos modernos motores a gasolina, etanol, flex e GNV que exigem lubrificante com nível de desempenho API SL ou inferiores.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr><td>DENSIDADE 20/4°C</td><td>0,8777</td></tr> <tr><td>PONTO DE FULGOR °C</td><td>230</td></tr> <tr><td>PONTO DE FLUIDEZ °C</td><td>-24</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td><td>108,5</td></tr> <tr><td>VISCOSIDADE A 100°C, CST</td><td>14,5</td></tr> <tr><td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td><td>137</td></tr> <tr><td>CINZAS SULFATADAS (%PESO)</td><td>0,9</td></tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 1 LITRO Referência Comercial: HAVOLINE SEMISSINTÉTICO API SL SAE 15W-40</p>	DENSIDADE 20/4°C	0,8777	PONTO DE FULGOR °C	230	PONTO DE FLUIDEZ °C	-24	VISCOSIDADE A 40°C, CST	108,5	VISCOSIDADE A 100°C, CST	14,5	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	137	CINZAS SULFATADAS (%PESO)	0,9	LITRO	10	10		
DENSIDADE 20/4°C	0,8777																			
PONTO DE FULGOR °C	230																			
PONTO DE FLUIDEZ °C	-24																			
VISCOSIDADE A 40°C, CST	108,5																			
VISCOSIDADE A 100°C, CST	14,5																			
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	137																			
CINZAS SULFATADAS (%PESO)	0,9																			

LOTE	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REQUISIÇÃO MÍNIMA	QUANTIDADE TOTAL												
2	4	<p>GRAXA PARA USO GERAL INDUSTRIAL – EP2.</p> <p>Descrição: Graxa à base de sabão de lítio contendo aditivos resistentes a extrema pressão, podendo operar em condições severas minimizando o desgaste dos componentes lubrificadas. Usada para lubrificação industrial em geral.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>CONSISTÊNCIA NLGI</td> <td>EP2</td> </tr> <tr> <td>FAIXA DE TRABALHO, °C</td> <td>-20 / +120</td> </tr> <tr> <td>ESPESSANTE</td> <td>LÍTIO</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE GOTA, °C ASTM D-566</td> <td>187</td> </tr> <tr> <td>FOUR-BALL CARGA DE SOLDA, daN</td> <td>260-280</td> </tr> <tr> <td>PENETRAÇÃO TRABALHADA A 25°C ASTM D-217, mm/10</td> <td>265 - 295</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: BALDE 20 KG Referência Comercial: SHELL – GADUS S2 V220</p>	CONSISTÊNCIA NLGI	EP2	FAIXA DE TRABALHO, °C	-20 / +120	ESPESSANTE	LÍTIO	PONTO DE GOTA, °C ASTM D-566	187	FOUR-BALL CARGA DE SOLDA, daN	260-280	PENETRAÇÃO TRABALHADA A 25°C ASTM D-217, mm/10	265 - 295	KG	40	200
	CONSISTÊNCIA NLGI	EP2															
	FAIXA DE TRABALHO, °C	-20 / +120															
	ESPESSANTE	LÍTIO															
PONTO DE GOTA, °C ASTM D-566	187																
FOUR-BALL CARGA DE SOLDA, daN	260-280																
PENETRAÇÃO TRABALHADA A 25°C ASTM D-217, mm/10	265 - 295																
5	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA ENGENHAGENS INDUSTRIAIS CL-68</p> <p>Descrição: Óleo lubrificante para aplicação em engrenagens industriais sujeitas a condições severas de operação, contendo aditivos anticorrosivos, antioxidantes, antiespumantes e abaixadores do ponto de fluidez.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>GRAU ISO</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td> <td>68</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE A 100°C, CST</td> <td>8,7</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td> <td>99</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>236</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – OMALLA S2 G 68</p>	GRAU ISO	68	VISCOSIDADE A 40°C, CST	68	VISCOSIDADE A 100°C, CST	8,7	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	99	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	236	LITRO	200	200			
GRAU ISO	68																
VISCOSIDADE A 40°C, CST	68																
VISCOSIDADE A 100°C, CST	8,7																
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	99																
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	236																
6	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA ENGENHAGENS INDUSTRIAIS CL-220</p> <p>Descrição: Óleo lubrificante para aplicação em engrenagens industriais sujeitas a condições severas de operação, contendo aditivos anticorrosivos, antioxidantes, antiespumantes e abaixadores do ponto de fluidez.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>GRAU ISO</td> <td>220</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td> <td>220</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE A 100°C, CST</td> <td>19,4</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>240</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – OMALLA S2 G 220</p>	GRAU ISO	220	VISCOSIDADE A 40°C, CST	220	VISCOSIDADE A 100°C, CST	19,4	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	100	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	240	LITRO	200	200			
GRAU ISO	220																
VISCOSIDADE A 40°C, CST	220																
VISCOSIDADE A 100°C, CST	19,4																
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	100																
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	240																
7	<p>ÓLEO PARA BARRAMENTO DE MÁQUINAS OPERATRIZES CGLP-220</p> <p>Descrição: Óleo utilizado para lubrificação de guias verticais, guias horizontais e barramentos de máquinas operatrizes, podendo ser aplicado em condições severas de operação.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>GRAU ISO</td> <td>220</td> </tr> <tr> <td>DENSIDADE A 20/4° C - ASTM D-1298</td> <td>0,89</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE A 40°C, CST</td> <td>216</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td> <td>96</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>268</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – TONNA S3 M220.</p>	GRAU ISO	220	DENSIDADE A 20/4° C - ASTM D-1298	0,89	VISCOSIDADE A 40°C, CST	216	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	96	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	268	LITRO	200	200			
GRAU ISO	220																
DENSIDADE A 20/4° C - ASTM D-1298	0,89																
VISCOSIDADE A 40°C, CST	216																
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	96																
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	268																

* O lote 02 continua na página seguinte.

LOTE	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REQUISIÇÃO MÍNIMA	QUANTIDADE TOTAL										
2	8	<p>ÓLEO HIDRÁULICO - ISO 3448 GRAU ISO VG 46 SISTEMAS HIDRÁULICOS HLP-46</p> <p>Descrição: Óleo lubrificante hidráulico com alto índice de viscosidade e sujeito a suportar grandes variações de temperatura com pequenas mudanças na viscosidade, sendo apropriado para as mais severas condições de operação, incluindo situação de carga elevada.</p> <p>Características necessárias: Resistente a formação de borras mesmo em elevadas temperaturas; Boa rentabilidade em baixas temperaturas; Aditivos antioxidantes e antidesgaste; Boa estabilidade mecânica; Classificação DIN: HLP</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>VISCOSIDADE 40° ASTM D-445</td> <td>46,72</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE 100° ASTM D-445</td> <td>8,34</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270</td> <td>140</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>226</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97</td> <td>-39</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – TELLUS S2 M46</p>	VISCOSIDADE 40° ASTM D-445	46,72	VISCOSIDADE 100° ASTM D-445	8,34	ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270	140	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	226	PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97	-39	LITRO	200	4000
	VISCOSIDADE 40° ASTM D-445	46,72													
	VISCOSIDADE 100° ASTM D-445	8,34													
ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270	140														
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	226														
PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97	-39														
9	<p>ÓLEO HIDRÁULICO - ISO 3448 GRAU ISO VG68 SISTEMAS HIDRÁULICOS HLP-68</p> <p>Descrição: Óleo lubrificante hidráulico com alto índice de viscosidade e sujeito a suportar grandes variações de temperatura com pequenas mudanças na viscosidade, sendo apropriado para as mais severas condições de operação, incluindo situação de carga elevada.</p> <p>Características necessárias: Resistente a formação de borras mesmo em elevadas temperaturas; Boa rentabilidade em baixas temperaturas; Aditivos antioxidantes e antidesgaste; Boa estabilidade mecânica; Classificação DIN: HLP</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>VISCOSIDADE 40° ASTM D-445</td> <td>69,6</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE 100° ASTM D-445</td> <td>11,08</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270</td> <td>140</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>220</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97</td> <td>-39</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – TELLUS S2 M68</p>	VISCOSIDADE 40° ASTM D-445	69,6	VISCOSIDADE 100° ASTM D-445	11,08	ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270	140	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	220	PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97	-39	LITRO	200	4000	
VISCOSIDADE 40° ASTM D-445	69,6														
VISCOSIDADE 100° ASTM D-445	11,08														
ÍNDICE DE VISCOSIDADE ASTM D-2270	140														
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	220														
PONTO DE FLUIDEZ °C ASTM D-97	-39														
10	<p>ÓLEO LUBRIFICANTE PARA ENGENHAGENS INDUSTRIAIS CLP-460</p> <p>Descrição: Óleo lubrificante para aplicação em engrenagens industriais sujeitas a condições severas de operação, combinam elevada capacidade de resistência a cargas elevadas e características anti-fricção.</p> <p>Informações Técnicas Complementares:</p> <table border="1"> <tr> <td>GRAU ISO</td> <td>460</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE CINEMÁTICA 40°C</td> <td>460</td> </tr> <tr> <td>VISCOSIDADE CINEMÁTICA 100°C</td> <td>30,8</td> </tr> <tr> <td>ÍNDICE DE VISCOSIDADE</td> <td>97</td> </tr> <tr> <td>PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92</td> <td>260</td> </tr> </table> <p>UNIDADE DE FORNECIMENTO: TAMBOR 200 LITROS Referência Comercial: SHELL – OMALLA S2 G 460</p>	GRAU ISO	460	VISCOSIDADE CINEMÁTICA 40°C	460	VISCOSIDADE CINEMÁTICA 100°C	30,8	ÍNDICE DE VISCOSIDADE	97	PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	260	LITRO	200	200	
GRAU ISO	460														
VISCOSIDADE CINEMÁTICA 40°C	460														
VISCOSIDADE CINEMÁTICA 100°C	30,8														
ÍNDICE DE VISCOSIDADE	97														
PONTO DE FULGOR °C ASTM D-92	260														

1.2 Deverá ser apresentada, a FISPQ e a ficha técnica do fabricante dos itens ofertados;

1.3 Para os óleos lubrificantes e hidráulicos, a unidade de fornecimento é em tambores de 200 litros ou 209 litros. No caso de fornecimento distinto das unidades balde (BD) e tambor (TB), o fornecedor deverá arredondar as quantidades, sempre para maior, de forma a atender o quantitativo mínimo exigido na tabela acima.

1.4 O prazo de vigência da contratação será de 12 (doze) meses, com início na data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por mais 12 meses.

1.5 Caso haja interesse de ambas as partes na prorrogação da contratação, este deverá ser manifestado por escrito à parte contrária antes do término de vigência de cada período contratual.

1.6 A NUCLEP não se obriga a adquirir os itens relacionados das licitantes vencedoras, nem as quantidades estimadas neste Termo de Referência, podendo até realizar licitação específica para a aquisição pretendida, assegurada preferência ao fornecedor registrado em igualdade de condições, nos termos do art. 21 do decreto 11.462/23

2.0 JUSTIFICATIVA:

2.1 A justificativa e o objetivo da contratação encontram-se pormenorizadas em Tópico específico do Estudos Técnico Preliminar.

2.2 Aquisição por lote.

3.0 CLASSIFICAÇÃO DOS BENS:

3.1 Trata-se de aquisição de bem comum, a ser contratada mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

4.0 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE:

4.1 No quesito da sustentabilidade ambiental e do compromisso com os órgãos específicos, logo, será exigida a seguinte qualificação técnica do(s) fabricante(s) dos produtos ofertados pelo licitante vencedor:

4.1.1 Registro ou inscrição do responsável técnico, no Conselho Regional de Química (CRQ). (Lei 2.800/56 art. 27 e Lei 6.839/80 Art. 1º);

4.1.2 Licença no INEA RJ, para empresas do Estado do Rio de Janeiro, caso o município não tenha órgão ambiental capacitado. (Conforme decreto Estadual nº 44.820/14 e resolução CONEMA nº 42/12). Para os municípios do Estado do Rio de Janeiro, que detenha órgão capacitado enviar a licença ambiental municipal;

4.1.3 Certificado de Cadastramento Técnico Federal de Atividades Poluidoras ou Utilizáveis de recursos ambientais – CTF expedido pelo IBAMA;

4.1.4 A apresentação do Certificado de regularidade será dispensada, caso o Pregoeiro logre êxito em obtê-lo mediante consulta on-line ao sítio oficial do IBAMA;

4.1.5 Caso a empresa seja dispensada de tal registro por força de dispositivo legal, o licitante deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.

5.0 ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO:

5.1 Condições de entrega:

5.1.1 Os itens entregues deverão estar acompanhados da FISPQ impressa do fabricante, ou este poderá ser enviado por E-mail, de forma antecipada, em formato digital (pdf) ao setor responsável pela administração da ATA;

5.1.2 Os materiais deverão ter no mínimo 48 meses de validade a partir da data de entrega na NUCLEP.

5.2 O prazo de entrega dos bens é de **20 (vinte) dias**, contados do envio do pedido de abastecimento, com entrega parcelada, no seguinte endereço: Avenida General Euclides de Oliveira Figueiredo, 200, às margens da Rodovia Rio Santos, Km. 18.5, no município de Itaguaí - RJ - CEP – 23825-410.

5.3 Os bens serão recebidos provisoriamente no prazo de 05 (cinco) dias, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, através de carimbo atestando o recebimento, no verso da nota fiscal para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.

5.4 Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 07 (sete) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

5.5 Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 05 (cinco) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo circunstanciado

5.6 Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

5.7 O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

6.0 AMOSTRAS:

6.1 Não haverá exigência de amostra para o objeto licitatório.

7.0 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E AVALIAÇÃO:

7.1 Não haverá exigência de qualificação técnica para o objeto licitatório.

8.0 OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

- 8.1** Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- 8.2** Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- 8.3** Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;
- 8.4** Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/empregado especialmente designado;
- 8.5** Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;
- 8.6** A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9.0 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

- 9.1** Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal.
 - 9.1.1** O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada, quando aplicável;
- 9.2** Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- 9.3** Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;
- 9.4** Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 9.5** Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 9.6** Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

10.0 SUBCONTRATAÇÃO:

10.1 Não será admitida a subcontratação do objeto.

11.0 CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO:

11.1 Durante a vigência deste Contrato, o fornecimento do bem será acompanhado e fiscalizado pelo Gestor e Fiscal, especialmente designados, na forma do Regulamento de Licitações e Contratos da NUCLEP.

11.2 O acompanhamento contratual é pressuposto para o recebimento provisório ou definitivo do seu objeto, mas não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA pela solidez e segurança com relação ao objeto contratado, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou pelo Contrato.

11.3 Qualquer desconformidade quanto ao objeto contratado, apontada pela comissão ou pelo Fiscal (Gestor ou Executor) do Contrato, acarretará a rejeição do objeto, devendo a CONTRATADA providenciar as devidas correções ou o correto adimplemento da obrigação.

11.4 As irregularidades apontadas pela comissão ou pelo Fiscal (Gestor ou Executor) do Contrato durante o acompanhamento da execução, ou no momento do recebimento, deverão ser sanadas até o prazo previsto para o adimplemento da obrigação, sob pena da aplicação das penalidades cabíveis.

11.5 A NUCLEP acompanhará e fiscalizará o fornecimento do material ou equipamento descrito neste Contrato, anotando, em registro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução do objeto, determinando o que for necessário à regularização de vícios, defeitos, imperfeições, falhas, irregularidades ou incorreções observados, encaminhando os apontamentos à autoridade superior competente para as providências cabíveis, de modo a zelar pelo perfeito e integral cumprimento do objeto.

12.0 PAGAMENTO:

12.1 O pagamento será efetuado, pela NUCLEP, em até **30 (trinta) dias corridos**, contados da data da entrega da nota fiscal eletrônica/fatura, após a devida conferência e aprovação desta pelo órgão da NUCLEP administrador do contrato.

12.2 Para toda efetivação de pagamento, o CONTRATADO deverá apresentar no mínimo 1 (uma) via do documento fiscal, quando emitido em papel, no Protocolo Geral da NUCLEP, localizado na Av. General Euclides de Oliveira Figueiredo, nº 200, Brisamar, Itaguaí – RJ, no período compreendido entre 08h e 15h, ou encaminhar o documento fiscal, quando emitido eletronicamente, à caixa do setor gestor do contrato no e-mail: nfnuclep@nuclep.gov.br.

12.3 Salvo exceções legais previstas na legislação e regulamentos pertinentes, a CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, emitir nota fiscal eletrônica.

12.4 Havendo erro na apresentação da nota fiscal eletrônica/fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a NUCLEP.

12.5 Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (TX) \quad I = \frac{(6 / 100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

12.6 Os pagamentos serão efetuados através de ordem de pagamento bancária, devendo a CONTRATADA informar à Gerência de Planejamento e Finanças (AF) da NUCLEP o número de sua conta, agência e o banco depositário.

12.7 Na hipótese de dúvida quanto à exatidão dos faturamentos emitidos pela CONTRATADA a NUCLEP se reserva o direito de descontar da fatura ou da garantia prestada até que a contratada comprove a sua exatidão ou a CONTRATADA emitindo a nota fiscal no valor exato autorizado, poderá pleitear a restituição, caso não concorde, no mês subsequente.

12.8 Nas hipóteses abaixo, a NUCLEP se reserva o direito de efetuar a retenção/o desconto da fração inadimplida na nota fiscal eletrônica/fatura ou a glosa no pagamento, sem prejuízo das sanções cabíveis, quando a CONTRATADA:

12.9 Deixar de executar ou não executar com a qualidade mínima exigida para as atividades contratadas;

12.10 Emitir a nota fiscal eletrônica/fatura com qualquer erro detectado pelo órgão gestor do contrato da NUCLEP;

12.11 Na hipótese de dúvida quanto à exatidão da nota fiscal eletrônica/fatura emitida detectado pelo órgão gestor do contrato da NUCLEP.

13.0 PREÇO:

13.1 No preço deverão estar incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive todos os tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, prêmios de seguros, fretes, aluguel de cilindros, assim como as despesas de qualquer natureza, que se fizerem indispensáveis ao cumprimento integral do objeto deste termo.

14.0 REAJUSTAMENTO:

14.1 Caso se ultrapasse um ano de vigência contratual, o preço poderá ser reajustado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, mediante solicitação da CONTRATADA.

14.2 O IPCA poderá ser substituído por índice específico ou setorial relacionado ao objeto contratado, quando couber, desde que reconhecido por órgãos oficiais.

15.0 EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

15.1 A revisão de preços poderá ser solicitada pela CONTRATADA, a qualquer tempo, quando ocorrer fato imprevisível ou previsível, porém, de consequências incalculáveis, retardador ou impeditivo da execução do contrato, ou ainda em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual, que onere ou desonere as obrigações pactuadas no presente Contrato, respeitando-se o seguinte:

15.1.1 A CONTRATADA deverá formular, por escrito, à NUCLEP requerimento para a revisão do contrato, comprovando a ocorrência do fato gerador;

15.1.2 A comprovação será realizada por meio de documentos, tais como, atos normativos que criem ou alterem tributos, lista de preço de fabricantes, notas fiscais de aquisição de matérias-primas, de transporte de mercadorias, alusivas à época da elaboração da proposta e do momento do pedido de revisão;

15.1.3 Com o requerimento, a CONTRATADA deverá apresentar planilhas de custos unitários, comparativas entre a data da formulação da proposta ou do último reajuste e o momento do pedido de revisão, contemplando os custos unitários envolvidos e evidenciando o quanto o aumento de preços ocorrido repercute no valor pactuado.

15.2 Independentemente de solicitação, a NUCLEP poderá convocar a CONTRATADA para negociar a redução dos preços, mantendo o mesmo objeto, na quantidade e nas especificações indicadas na proposta, em virtude da redução dos preços de mercado, ou de itens que compõem o custo, cabendo à CONTRATADA apresentar as informações solicitadas pelo órgão da NUCLEP administrador do contrato.

16.0 GARANTIA DE EXECUÇÃO:

16.1 Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

17.0 GARANTIA CONTRATUAL DOS BENS:

17.1 A Não haverá exigência de garantia contratual complementar à garantia contratual.

18.0 PENALIDADES:

18.1 A inexecução total ou parcial das condições pactuadas neste contrato sujeitará a CONTRATADA às seguintes penalidades:

- a) Advertência;
- b) Multa;
- c) Suspensão temporária de licitar e impedimento de contratar com a NUCLEP por prazo até 2 (dois) anos.

18.1.1 As não conformidades detectadas na entrega do objeto e outros registros considerados relevantes pela Fiscalização da NUCLEP, que evidenciem a mora, o descumprimento de obrigações ou a inexecução parcial ou total do contrato, motivarão a aplicação das sanções/penalidades previstas nesta cláusula.

18.2 Da Advertência:

18.2.1 A sanção de advertência de que trata a alínea “a” da **subitem 18.1** tem previsão legal no inc. I do art. 83 da Lei 13.303/16 e poderá ser aplicada nos casos de descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas neste contrato e/ou outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao desenvolvimento dos serviços da NUCLEP, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave.

18.3 Da Multa de mora:

18.3.1 A Multa de Mora tem previsão legal no art. 82 da Lei 13.303/16, sendo aplicada à CONTRATADA mediante desconto em garantia pecuniária, se prevista no presente contrato, ou em créditos da CONTRATADA, em decorrência de perda de prazo, atraso injustificado na entrega do objeto contratado ou do retardamento de alguma obrigação inicial, não vinculados a interesses da NUCLEP.

18.4 Pelo atraso na entrega do objeto em relação ao prazo estipulado e/ou execução de obrigação inicial: multa de 1% (um por cento) sobre o valor contratado, por dia de atraso, até o limite de 10% (dez por cento) do valor contratado.

18.4.1 A multa de mora não impede que a NUCLEP rescinda unilateralmente o contrato e aplique outras sanções previstas neste contrato.

18.5 Da Multa por descumprimento de obrigações:

18.5.1 A Multa por descumprimento de obrigações tem previsão legal no Inciso II do art. 83 da Lei 13.303/16, sendo aplicada à CONTRATADA mediante desconto em garantia pecuniária, se prevista no presente contrato, ou em créditos da CONTRATADA, da seguinte forma:

- a) Pela recusa/demora na retirada/devolução/substituição/correção do objeto rejeitado/defeito, em relação aos prazos estabelecidos: multa de 1% (um por cento) sobre o valor do objeto rejeitado/defeito, por dia de atraso, até o limite de 10% (dez por cento);
- b) Pelo atraso na manutenção ou na substituição do objeto rejeitado/defeito, durante o período de garantia: multa de 1% (um por cento) sobre o valor deste contrato, por dia de atraso, até o limite de 10% do valor;

c) Pela recusa formal em fazer a manutenção ou substituir o objeto rejeitado/defeito, durante o período de garantia: multa de 15% (quinze por cento) do valor contratado;

d) Pela omissão em fazer a manutenção ou substituir o objeto rejeitado/defeito, durante o período de garantia, caracterizada após o 10º (décimo) dia útil do prazo estipulado para a manutenção/substituição: multa de 15% (quinze por cento) do valor contratado;

e) Pelo não cumprimento de qualquer outra condição fixada neste contrato e não abrangida pelas alíneas anteriores: multa de 1% (um por cento) do valor contratado, para cada evento de descumprimento, ficando seu total limitado à 10% (dez por cento) do valor contratado.

18.5.2 O valor das multas previstas nesta subcláusula está limitado a 100% (cem por cento) do valor do contrato

18.6 Da Multa pela inexecução do contrato:

18.6.1 Quando da inexecução parcial ou total do contrato, a CONTRATADA se sujeitará ao pagamento de multa compensatória de até 15% (quinze por cento) do valor contratado, incluindo-se valores de eventuais aditativas, sem prejuízo da rescisão contratual e outras sanções legais.

18.6.1.1 A multa prevista neste item possui a natureza jurídica de prefixação de indenização por perdas e danos e visa a compensar a Administração por eventuais prejuízos causados pelo inadimplemento contratual.

18.7 Da suspensão de licitar e impedimento de contratar:

18.7.1 Sanção de maior rigor, que impõe à CONTRATADA a suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a NUCLEP, com base no art. 83 inc. III da Lei 13.303/16, sem prejuízo da aplicação das multas e outras sanções legais cabíveis.

18.7.2 A NUCLEP adotará os eventos e prazos seguintes para impedimento da CONTRATADA que:

a) Não manter as condições habilitatórias vigentes à data da celebração contratual, excetuando-se as relativas ao porte da CONTRATADA, durante sua vigência – prazo de 06 (seis) meses;

b) Não recompor a qualidade e eficiência acordadas, quando esgotados os sancionamentos próprios, regulares e inerentes aos monitoramentos técnico-operacional e administrativo do gerenciamento contratual – prazo de 12 (doze) meses;

c) Falhar ou fraudar na execução do contrato ensejando o retardamento de seu objeto – prazo de 02 (dois) anos;

d) Inexecução contratual total ou parcial – prazo de 02 (dois) anos;

e) Sofrer condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos – prazo de 02 (dois) anos;

- f) Tenha praticado atos ilícitos visando frustrar os objetivos da licitação – 02 (dois) anos;
- g) Demonstre não possuir idoneidade para contratar com o NUCLEP em virtude de atos ilícitos praticados – prazo de 02 (dois) anos.

18.7.3 Para registro da penalidade no SICAF, a abrangência da penalidade será no âmbito da NUCLEP:

18.8 Observações gerais acerca da aplicação de penalidades:

18.8.1 As sanções de advertência, suspensão de licitar e impedimento de contratar poderão ser aplicadas com a sanção de multa.

18.8.2 As penalidades estão sujeitas a apresentação de defesa prévia do interessado no respectivo Processo, no prazo de 10 (dez) dias úteis da notificação pela NUCLEP.

18.8.3 O valor das multas aplicadas deverá ser recolhido à conta informada pela NUCLEP, após o vencimento do prazo recursal, podendo a NUCLEP, para tanto, descontar da garantia, se prevista no presente contrato, das notas fiscais vincendas e/ou ainda cobrá-las judicialmente, se julgar conveniente.

18.8.3.1 Poderá a NUCLEP, se julgar conveniente, efetivar compensações e/ou caucionamentos preventivos de multas e descontar de notas fiscais por ocasião dos seus pagamentos, ainda que inexista relação de causa e efeito entre o valor faturado e o fato gerador da multa.

18.8.3.2 As multas e demais penalidades são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo do pagamento das perdas e danos e da rescisão contratual.

18.8.4 A autoridade competente para decisão quanto a aplicação das sanções levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à NUCLEP, observado o princípio da proporcionalidade.

18.8.4.1 Os prazos para impedimento de licitar previstos no **item 18.7.2** poderão ser adequados por decisão da autoridade superior, em razão do histórico de adimplemento do contrato.

18.8.5 As autoridades competentes na NUCLEP, para fins deste contrato, estão previstas na Norma Interna de Aplicação de Sanção.

18.8.6 As sanções aplicadas pelo NUCLEP serão registradas no SICAF, após esgotado o processo de sancionamento.

19.0 MATRIZ DE RISCOS:

19.1 A Matriz de Riscos é a cláusula contratual definidora dos riscos e das responsabilidades entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA e caracterizadora do equilíbrio econômico financeiro na execução do contrato, em termos de ônus financeiros decorrentes de eventos supervenientes à contratação.

19.2 A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, conforme estabelecido na MATRIZ DE RISCO – Anexo I deste Termo.

19.3 A CONTRATADA não é responsável pelos riscos e responsabilidades relacionados ao objeto do ajuste quando estes competirem à CONTRATANTE, conforme estabelecido na MATRIZ DE RISCO – Anexo I deste Termo.

ENCAMINHAMENTO

Em conformidade com descrições e informações acima, encaminhe-se ao Gerente Geral de Materiais – IM, para decidir sobre o prosseguimento da contratação mediante despacho motivado.

Itaguaí, 25 de março de 2024.

Elaborado por:

Verificado por:

Autorizado por: